

Aplicações

Marina Andretta

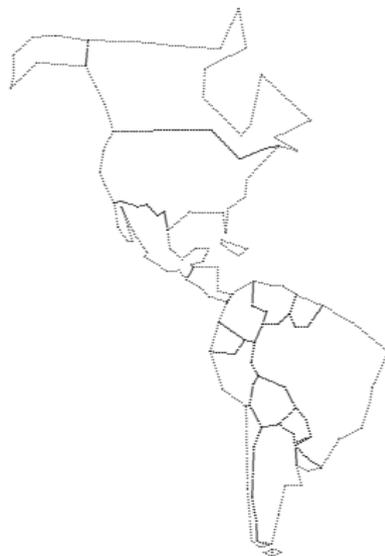
ICMC-USP

9 de agosto de 2018

Baseado em problemas presentes em
<http://www.ime.usp.br/~egbirgin/TANGO/>

Problema *America*

O *problema America* consiste em desenhar o mapa da América no plano, respeitando o formato dos países e mantendo suas áreas proporcionais à área real.



Suponha que, para cada país j , tenhamos um conjunto de n_j pontos p_i que estão na sua fronteira. Denotaremos por Γ_j uma n_j -upla, $n_j \geq 3$, de inteiros entre 1 e m que representam os índices destes pontos que estão na fronteira do país j .

Suponha que tenhamos também, para cada país j , a sua área real $\beta_j > 0$.

Desejamos encontrar pontos $p_1, \dots, p_m \in \mathbb{R}^2$ tais que as áreas dos polígonos formados pelos pontos p_i , $i \in \Gamma_j$, está perto de β_j , para todo país j .

Problema *America*

Se um conjunto de localizações prováveis $\bar{p}_1, \dots, \bar{p}_m$ dos pontos p_1, \dots, p_m é dado, o problema pode ser formulado como

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & \sum_{i=1}^m \|p_i - \bar{p}_i\|^2 \\ \text{sujeita a} & 0.99\beta_j \leq \text{área}_j \leq 1.01\beta_j, \quad j = 1, \dots, nc, \end{array}$$

onde

$$\text{área}_j = \frac{1}{2} \left[(y_1 x_{n_j} - x_1 y_{n_j}) + \sum_{i=1}^{n_j-1} (y_{i+1} x_i - x_{i+1} y_i) \right]$$

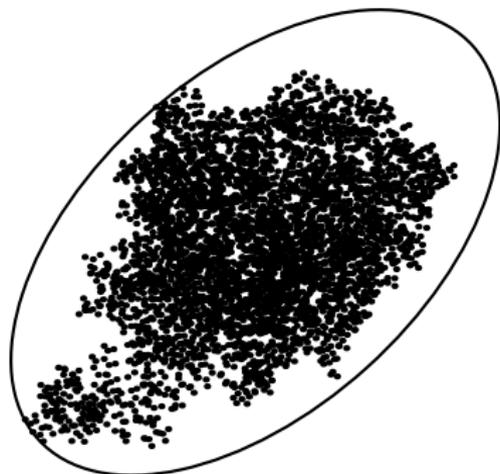
é a área dada pelos segmentos $p_1 = (x_1, y_1), \dots, p_{n_j} = (x_{n_j}, y_{n_j})$.

Se $p_1 = (x_1, y_1), \dots, p_{n_j} = (x_{n_j}, y_{n_j})$ são os vértices consecutivos de um polígono simples, esta fórmula define a área do polígono.

Para resolver o **problema *America***, usamos número de países 17 e número de pontos $np = 132$. As **localizações “desejadas”** $\bar{p}_1, \dots, \bar{p}_{132}$ são dadas pelas **coordenadas dos pontos em um mapa padrão da América**.

Problema *Ellipsoid*

O problema *ellipsoid* consiste em, dado um número np de pontos em \mathbf{R}^{nd} , minimizar o volume do elipsóide centrado na origem que contém todos os pontos p_i .



Ao aplicarmos uma transformação linear inversível a uma esfera, obtemos um elipsóide.

Se a transformação linear é escrita como uma matriz simétrica G , seus **autovetores** são ortogonais e representam as **direções dos eixos do elipsóide**.

O **tamanho dos semi-eixos** são dados pelos **autovalores**. Ou seja, a matriz G é definida positiva.

Problema *Ellipsoid*

Dada a matriz simétrica, definida positiva $G \in \mathbf{R}^{nd \times nd}$ e o centro do elipsóide $c \in \mathbf{R}^{nd}$, um ponto $p \in \mathbf{R}^{nd}$ está contido no elipsóide se

$$(p - c)^T G (p - c) \leq 1.$$

Como estamos interessados no elipsóide centrado na origem, temos que $c = 0$ e queremos que

$$p^T G p \leq 1.$$

O volume do elipsóide é dado por

$$\rho \det(G^{-1/2}),$$

com ρ volume da bola unitária em \mathbf{R}^{nd} . Para elipsóides centrados na origem, podemos escrever o volume escalado como

$$-\log(\det(G)).$$

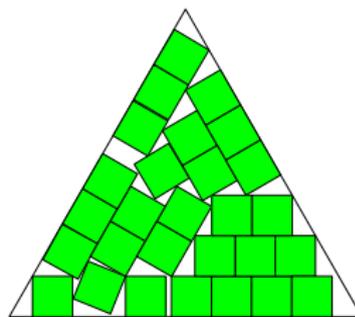
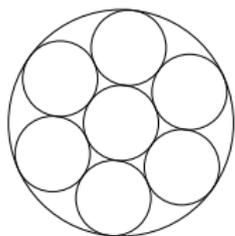
O modelo para este problema pode ser escrito como

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & -\sum_{i=1}^{nd} \log(l_{ij}) \\ \text{sujeita a} & p_i^T L L^T p_i \leq 1, \quad i = 1, \dots, np, \\ & l_{ij} \geq \varepsilon, \quad i = 1, \dots, nd, \end{array}$$

onde $p_i \in \mathbf{R}^{nd}$, L é uma matriz triangular inferior $nd \times nd$ e $\varepsilon > 0$.

Problemas de empacotamento

Problemas de empacotamento são aqueles em que temos um objeto maior e queremos colocar vários objetos menores dentro do objeto maior, sem que haja sobreposição dos objetos menores.



Problemas de empacotamento

Este tipo de problema é muito importante e muito estudado, já que **vários problemas reais** podem ser modelados como problemas de empacotamento. Por exemplo:

- Queremos colocar laranjas em uma caixa, de modo a colocar o maior número de laranjas possíveis.
- Queremos armazenar um número fixo colchões em caminhões, de modo a usar o menor número de caminhões possível.
- Dado um número fixo de canos, queremos saber o tamanho da menor caixa possível que permita que os canos possam ser nela armazenados.

Problemas de empacotamento

Vamos nos concentrar nos casos em que temos um objeto maior e queremos colocar vários **objetos menores idênticos** dentro do objeto maior.

Como visto nos exemplos apresentados, problemas de empacotamento podem ter diferentes objetivos:

- Colocar o **maior número possível de objetos menores** dentro de um objeto maior de tamanho fixo.
- **Encontrar o menor tamanho para o objeto maior** que contenha um número fixo dos objetos menores.

Problema de empacotamento de bolas em caixas

No caso em que os objetos menores são bolas em \mathbf{R}^2 de raio r_i e o objeto maior é uma caixa em \mathbf{R}^2 , com lados d_x e d_y , dois problemas de empacotamento que podem ser formulados são:

- 1 Encontrar o menor tamanho da caixa $d_x \times d_y$ que contenha um número fixo m de bolas de raio r_i , sem sobreposição.
- 2 Encontrar o maior número de bolas de raio r_i (e suas posições no plano) que podem ser colocadas sem sobreposição dentro da caixa de tamanho fixo $d_x \times d_y$.

Problema de empacotamento de bolas em caixas

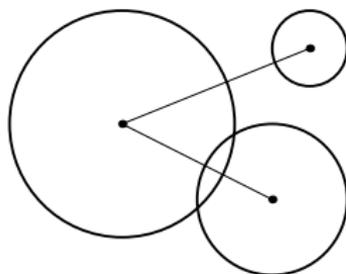
Note que, em ambos os problemas, queremos que as **bolas não se sobreponham**. Além disso, queremos que todas as bolas estejam **dentro da caixa**.

Para modelar estas restrições, consideraremos que a caixa tem seu canto inferior esquerdo na origem. Assim, seus vértices são dados por $(0, 0)$, $(d_x, 0)$, $(0, d_y)$ e (d_x, d_y) .

Cada uma das m bolas será representada por seu centro $c^i \in \mathbf{R}^2$ e seu raio $r_i \in \mathbf{R}$.

Problema de empacotamento de bolas em caixas

Dizer que **duas bolas não podem se sobrepor** é equivalente a dizer que a distância de quaisquer dois centros c^i e c^j deve ser maior ou igual a $r_i + r_j$.

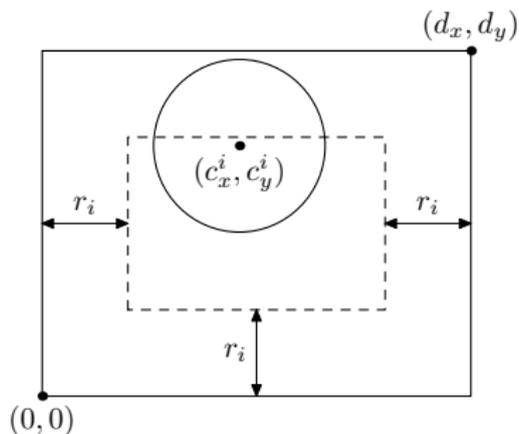


Ou seja,

$$\|c^i - c^j\|^2 \geq (r_i + r_j)^2, \quad \forall i, j, \quad i \neq j.$$

Problema de empacotamento de bolas em caixas

Dizer que as **bolas estão dentro da caixa** é o mesmo que dizer que, para cada bola i , seu centro está dentro da caixa com vértices em (r_i, r_i) , $(d_x - r_i, r_i)$, $(r_i, d_y - r_i)$ e $(d_x - r_i, d_y - r_i)$.



Esta restrição é equivalente a

$$\begin{aligned} r_i &\leq c_x^i \leq d_x - r_i, & \forall i, \\ r_i &\leq c_y^i \leq d_y - r_i, & \forall i. \end{aligned}$$

Problema de empacotamento de bolas em caixas

Portanto, o **Problema 1**, no qual queremos encontrar o menor tamanho da caixa $d_x \times d_y$ que contenha um número fixo m de bolas com raios r_i , sem sobreposição, pode ser modelado da seguinte maneira:

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & d_x d_y \\ \text{sujeita a} & \|c^i - c^j\|^2 \geq (r_i + r_j)^2, \quad i = 1, \dots, m, j = 1, \dots, i - 1, \\ & r_i \leq c_x^i \leq d_x - r_i, \quad i = 1, \dots, m, \\ & r_i \leq c_y^i \leq d_y - r_i, \quad i = 1, \dots, m, \\ & d_x \geq 0, \\ & d_y \geq 0, \end{array}$$

com $r_i \in \mathbf{R}$, $i = 1, \dots, m$ dados.

Problema de empacotamento de bolas em caixas

O **Problema 2**, no qual queremos encontrar o maior número de bolas de raio r_i (e suas posições no plano) que podem ser colocadas sem sobreposição dentro da caixa de tamanho fixo $d_x \times d_y$, pode ser modelado da seguinte maneira:

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & \alpha \\ \text{sujeita a} & \|c^i - c^j\|^2 \geq (r_i + r_j)^2, \quad i = 1, \dots, m, j = 1, \dots, i - 1, \\ & r_i \leq c_x^i \leq d_x - r_i, \quad i = 1, \dots, m, \\ & r_i \leq c_y^i \leq d_y - r_i, \quad i = 1, \dots, m, \end{array}$$

com $\alpha \in \mathbf{R}$ constante, $d_x, d_y \in \mathbf{R}$, $r_i \in \mathbf{R}$, $i = 1, \dots, m$, dados.

Problema de empacotamento de bolas em caixas

Resolvemos este problema para valores fixos crescentes de m .

Se as restrições são satisfeitas, significa que as m bolas escolhidas podem ser empacotadas na caixa.

Problema de empacotamento de bolas em caixas

Note que podemos escrever o **modelo apenas com restrições de caixa** (mais fácil de resolver). A nova formulação seria

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & \max\{0, (r_i + r_j)^2 - \|c^i - c^j\|^2\}^2 \\ \text{sujeita a} & r_i \leq c_x^i \leq d_x - r_i, & i = 1, \dots, m, \\ & r_i \leq c_y^i \leq d_y - r_i, & i = 1, \dots, m, \end{array}$$

com $d_x, d_y \in \mathbf{R}$, $r_i \in \mathbf{R}$, $i = 1, \dots, m$, dados.

Neste caso, se, para um dado m , a solução obtida tiver **valor de função objetivo 0**, significa que as m bolas podem ser empacotadas na caixa.

O problema com esta abordagem é que esta função objetivo possui **muitos minimizadores locais**.

Problema de empacotamento de bolas em bolas

Note que podemos usar as mesmas ideias do empacotamento de bolas em caixas para resolver problemas de empacotamento de bolas em bolas:

- 1 Encontrar a bola de menor raio R que contenha um número fixo m de bolas de raio r_i , sem sobreposição.
- 2 Encontrar o maior número de bolas de raio r_i (e suas posições no plano) que podem ser colocadas sem sobreposição dentro da uma bola de raio fixo R .

Problema de empacotamento de bolas em bolas

O que devemos mudar nos modelos de empacotamento de bolas em caixas para que se transformem em modelos para empacotamento de bolas em bolas é como decidir se uma bola de raio r_i está dentro de uma bola maior de raio R .

Para isso, basta pedir que a distância do centro da bola de raio R ao centro da bola de raio r_i seja, no máximo, $R - r_i$.

Problema de empacotamento de bolas em bolas

Vamos supor que bola de raio R está centrada na origem. Neste caso, a restrição pode ser escrita como

$$\|c^i\|^2 \leq (R - r_i)^2, \quad i = 1, \dots, m.$$

Problema de empacotamento de bolas em bolas

Assim, o **Problema 1**, no qual queremos encontrar a bola de menor raio R que contenha um número fixo m de bolas de raio r_i , sem sobreposição, pode ser modelado da seguinte maneira:

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & R \\ \text{sujeita a} & \|c^i - c^j\|^2 \geq (r_i + r_j)^2, \quad i = 1, \dots, m, j = 1, \dots, i - 1, \\ & \|c^i\|^2 \leq (R - r_i)^2, \quad i = 1, \dots, m, \\ & R \geq 0, \end{array}$$

com $r_i \in \mathbf{R}$, $i = 1, \dots, m$, dados.

Problema de empacotamento de bolas em bolas

O **Problema 2**, no qual queremos encontrar o maior número de bolas de raio r_i (e suas posições no plano) que podem ser colocadas sem sobreposição dentro de uma bola de raio fixo R , pode ser modelado da seguinte maneira:

$$\begin{array}{ll} \text{Minimizar} & \alpha \\ \text{sujeita a} & \|c^i - c^j\|^2 \geq (r_i + r_j)^2, \quad i = 1, \dots, m, \quad j = 1, \dots, i - 1, \\ & \|c^i\|^2 \leq (R - r_i)^2, \quad i = 1, \dots, m, \end{array}$$

com $\alpha \in \mathbf{R}$ constante, $R \in \mathbf{R}$, $r_i \in \mathbf{R}$, $i = 1, \dots, m$, dados.